



Trabalhos Científicos

Título: Relação Da Idade Materna Com Asfixia Perinatal Em Um Hospital Em Anápolis-Go

Autores: ADRIANA ALVES SILVA (UNIEVANGÉLICA- GO); CARLA AMARAL VIEIRA (UNIEVANGÉLICA-GO); PAULINA INÁCIO MUSSE (UNIEVANGÉLICA-GO)

Resumo: Objetivo: Avaliou-se relação existente entre a idade materna e a asfixia perinatal, na Santa Casa de Misericórdia de Anápolis-GO. Metodologia: Foi feita análise documental de prontuários médicos referentes às mães adolescentes (entre 10 a 19 anos), adultas jovens (entre 20 e 34 anos) e mães com idade avançada (idade maior ou igual a 35) e revisão bibliográfica. Resultados: Levando em consideração as idades maternas, encontrou 69 mães adolescentes (10 a 19 anos), 231 mães adultas jovens (20 a 34 anos) e 20 mães com idade avançada (maior que 35 anos). A fim de estabelecer a relação entre a idade materna e a asfixia perinatal, desta amostra final foram encontrados 15 casos de asfixia, diagnosticados pelo valor do Apgar, necessidade de oxigênio suplementar (VPP) e ocorrência de hipóxia. Dos 15 casos, 4 ocorreram em mães com idade avançada, 8 em mães adultas jovens e 3 em mães adolescentes. Ao realizar a associação entre a idade materna e presença de asfixia, verificou a relação de chances (OR – odds ratio) mostrando que as mães com idade igual ou acima de 35 anos tem, de forma significativa, 6,5 vezes mais chances de desenvolver uma gestação com presença de asfixia no recém-nascido. Nas mães com idade abaixo de 35 anos a prevalência foi de uma asfixia em cada 26 gestações, enquanto que nas com idade igual ou acima de 35 anos a prevalência foi de 1 em cada 4. Conclusão: A ocorrência de asfixia perinatal é mais frequente em mulheres acima de 35 anos.